

## Mulheres

Assim como as ações museológicas, o tema *Mulher* não está fixo a ações ou conceitos, molda-se e mostra-se das mais variadas formas e possibilidades. Por saber disso e no intuito de ser uma "... instituição que participa da formação da consciência das comunidades a que serve..." (Mesa Redonda de Santiago do Chile, 1972), o MADP deu início, em 2009, ao projeto de exposição que apresenta e discute o tema *Mulher*.

Ao longo desses quatro anos, sempre firmando importantes parcerias, buscou-se apontar a importância de discutir e dar visibilidade à presença da mulher nas sociedades. Esta ação deu-se através dos mais variados temas.

Em 2009, primeiro ano do projeto, com o objetivo de discutir a representação das mulheres, a exposição denominou-se "Mulheres", e foi composta por acervos pertencentes às coleções do Museu. Em 2010, a exposição denominou-se "Multiplicidade de Representação das Mulheres", tendo sido composta por esculturas pertencentes à coleção particular de Dinarte e Neyta Belato. Em 2011, tendo por temática o trabalho informal das mulheres, a exposição foi denominada "Colcha de Retalhos - Mulheres e Trabalho" e composta por acervos pertencentes às coleções do Museu e objetos emprestados pela comunidade.



"Mulheres" - 2009



"A Multiplicidade de Representação das Mulheres" - 2010



"Colcha de Retalhos" - 2011

Em 2012, o Museu Antropológico Diretor Pestana, juntamente com os Cursos de Sociologia e de Química da Unijuí, o Sinpro-Noroeste e a Sociedade Cultural Polonesa Karol Wojtyla, tendo como apoiadores o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação nas Ciências - Mestrado e Doutorado - Unijuí, o Programa de Mestrado em Direito da Unijuí, o Fórum Permanente da Mulher de Ijuí, o Sinteep-Noroeste e o Consulado Geral da República da Polônia em Curitiba, realiza a quarta edição do projeto, apresentando a exposição "Maria Sklodowska Curie 100 anos de Premio Nobel", que tem o objetivo de debater as questões de gênero no contexto atual pelo viés acadêmico e científico, apontando a vida e a obra da cientista Maria Curie.

Assim sendo, a equipe do MADP convida toda a comunidade a participar das discussões e visitar a exposição, que estará aberta de 05 a 30 de Março.

Ao apresentar a Exposição "Maria Sklodowska Curie 100 anos de Premio Nobel" objetiva-se:

- Dar visibilidade à presença das mulheres na história.
- Debater gênero no contexto atual pelo viés acadêmico e científico.
- Discutir o perfil da mulher ijuiense a fim de subsidiar a elaboração de planejamento de políticas públicas que contribuam com a promoção da igualdade de gênero.
- Propor mecanismos de superação das desigualdades de gênero nos diversos espaços sociais.



## Editorial

A edição de número 24 traz para você, nosso leitor, informações bem bacanas. Com a volta às aulas, o pique e a correria do dia a dia começam a se fazer mais presente. E, para a equipe do MADP o período letivo é aguardado com muita ansiedade, pois mais do que nunca, o Museu ganha vida durante o ano, através do entra e sai de alunos e de pessoas de todas as idades que visitam o Museu. Mas existe outro motivo muito importante para o mês de março ser especial: as *Mulheres*. Na matéria de capa relembramos as exposições realizadas pelo MADP, sobre o tema. Já na seção “Acervo” você vai poder conhecer um pouco mais sobre a história dos veículos automotores. Temos ainda a apresentação dos dados referente ao término do Projeto do Mecenato e para finalizar, você vai ficar por dentro das últimas programações que o Museu está preparando. A equipe do MADP deseja a você uma ótima leitura e parabeniza todas as mulheres.

Faça uma visita ao Museu e participe de nossos eventos.

Museu Antropológico Diretor Pestana - Cultura, Informação e Lazer ao alcance de todos.

## Projetos

### Mecenato

Em 31 de janeiro de 2012 o projeto “Modernização da Divisão de Museologia”, aprovado pelo Ministério da Cultura, Pronac nº 085822 foi encerrado. O projeto, encaminhado pela Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do RS FIDENE, aprovado em fevereiro de 2009 e, com prorrogações para 2010 e 2011, foi realizado por etapas, de acordo com o cronograma de execução previsto no orçamento físico-financeiro (alterado), com os recursos captados.

Os objetivos e metas foram cumpridos quase na sua totalidade. A realização do projeto já está permitindo maior visibilidade à memória regional preservada, fortalecendo o Museu Antropológico como instituição referência, o que contribui para qualificar a assessoria aos museus e, por fim, melhor atender aos visitantes.

Houve por parte da coordenação e da equipe envolvida no projeto todo esforço e empenho para alcançar o cumprimento dos objetivos, o trabalho foi realizado com seriedade e, contribuirá para que a comunidade local e, mesmo nacional tenha acesso a cultura através das exposições e demais eventos realizados pelo Museu.

O valor captado, no montante de **R\$ 44.888,20** (quarenta e quatro mil, oitocentos e oitenta e oito reais e vinte centavos) corresponde a 87,90% do valor autorizado de **R\$ 51.062,86** (cinquenta e um mil, sessenta e dois reais e oitenta e seis centavos).

Estes recursos foram aplicados obedecendo ao estabelecido no plano de trabalho previsto no projeto. Em função da não arrecadação total foi necessária priorizar as ações a serem desenvolvidas e, em alguns casos diminuir a quantidade de material a ser adquirido a fim de possibilitar o desenvolvimento das principais ações.



Vitrines da Sala de Exposições Temporárias



Exposição “Conhecer para Preservar” - 2011

Presidente da Fidene  
Martinho Luís Kelm

Diretora do Museu  
Stela Mariz Zambiasi de Oliveira

Coordenadora do Informativo Kema  
Stela Mariz Zambiasi de Oliveira

Projeto Gráfico  
Núcleo de Design Gráfico da UNIJUÍ

Editores e Revisão  
Coordenadoria de Marketing da Fidene

Imagens  
Acervo Fotográfico MADP

Impressão  
Editora Unijuí

Distribuição gratuita  
Periodicidade bimestral

KEMA - Informativo bimestral do MADP  
Museu Antropológico Diretor Pestana,  
mantido pela Fidene

Rua Germano Gressler, 96  
Bairro São Geraldo  
98700-000 - Ijuí-RS-Brasil  
55 3332 0257  
kema@unijui.edu.br  
www.unijui.edu.br/madp

## FORD 1927 “JABURECA” E GASOGÊNIO

Nesta região, o transporte começou a lombo de burro em precárias picadas. Logo a seguir, vieram as carroças puxadas por animais.

Em 1911, chegava a Ijuí a Estrada de Ferro.

A introdução de veículos automotores, de linhas de ônibus municipais e intermunicipais e, mais recentemente, a pavimentação das estradas foram fundamentais para o desenvolvimento de Ijuí.

O MADP possui em seu acervo um exemplar de carro que foi um ícone na linha de veículos automotores: um Ford 1927 conhecido como “Jabureca”.

Adquirida por Estanislau Dziobezinski, em 1936, de segunda mão de Darnes Beal, a Jabureca era usada em viagens pela região para venda dos objetos fabricados na Cutelaria da Família Dziobezinski.

Quando não estava em “serviço” era usada para passear, ir a bailes no interior e municípios vizinhos e como “transporte de luxo” em casamentos.



Coleção Família Beck - década de 40

Por volta de 1940, devido ao racionamento de gasolina, o motor original foi substituído por um Chevrolet 4 cilindros e adaptado para uso com gasogênio à lenha. Outras modificações também foram feitas para adequar às necessidades do dono, que fabricava plantadeiras manuais.

O Ford 1927 está exposto na Sala de Exposição de Longa Duração juntamente com um gasogênio que pertenceu a Raul Veríssimo Porciúncula e foi doado por Nilton Marcondes Porciúncula.

O Sr. Raul usava o gasogênio em um Chevrolet, modelo 1937, mas podia ser usado em qualquer tipo de veículo: carro, camionete, caminhão e até mesmo ônibus.

Ressalta-se que o gasogênio foi inventado na década de 1920, pelo francês Georges Imbert e foi usado em diferentes partes do mundo. No Brasil, foram fundamentais durante a 2ª Guerra Mundial quando as importações de petróleo foram drasticamente reduzidas, ameaçando nosso transporte de um colapso. A saída encontrada foi fazer adaptações nos veículos movidos à gasolina, que passaram a usar o gasogênio, aparelho que produz combustível pela queima de carvão e madeira.



Ford - década de 20



Gasogênio

## Agenda Cultural

Exposição  
Maria Sklodowska Curie  
100 anos de Prêmio Nobel

Período: de 05 a 30 de  
Março de 2012

Local: Espaço Ijuí Hoje

Promoção: Museu Antropológico Diretor Pestana, Cursos de Sociologia e Química da Unijuí, Sinpro-Noroeste e Sociedade Cultural Polonesa Karol Wojtyla

Apoio: Programa de Pós-Graduação Stricto Senso em Educação nas Ciências - Mestrado e Doutorado Unijuí, DCJS-Programa de Mestrado em Direito Unijuí, Fórum Permanente da Mulher de Ijuí, Sinteep-Noroeste e Consulado Geral da República da Polônia em Curitiba.

Programação paralela:

05/03 - Abertura, 18h, Espaço Ijuí Hoje no MADP

13/03- Palestra: A Mulher no mundo Acadêmico e Científico, Dra. Helena Copetti Callai - Coordenadora do Programa de Pós-Graduação Stricto Senso em Educação nas Ciências Mestrado e Doutorado - 19h30min - Sede Acadêmica da Unijuí.

21/03 - Filme: Madame Curie, debatedora: Profª. Me. Anagilda Gobo - Coordenadora do Colegiado do Curso de Química Unijuí - 19h30min - Auditório do MADP

## Agenda Cultural

### Exposição

#### Maria Sklodowska Curie 100 anos de Prêmio Nobel

No período da Exposição, haverá projeção de documentário e, mediante agendamento, a estudante intercambista da Polônia Silwya Michta estará proferindo palestra sobre Vida e Obra de Marie Sklodowska Curie.

### Exposição

#### Os Índios e a Cidade

De 09 de abril a 15 de maio de 2012

Local: Sala de Exposições Temporárias do MADP

Promoção: Museu Antropológico Diretor Pestana, Assessoria de Assistência Social da Fidene, 36ª CRE e SMED/Ijuí

### Exposição

#### Povos Indígenas no RS

De 19 de abril a 31 de maio de 2012

Local: Museu Arqueológico de São Luiz Gonzaga

Promoção: Museu Antropológico Diretor Pestana, Museu Arqueológico de São Luiz Gonzaga, Museu Municipal Senador Pinheiro Machado de São Luiz Gonzaga

## Depoimento



**Ademar Campos Bindé**  
Jornalista

Depois de cerca de 40 anos atuando na área do jornalismo, passamos a escrever sobre fatos, acontecimentos e personagens da nossa história, principalmente da história de Ijuí. Como fruto desse trabalho nos transformamos de jornalista em escritor, sem nunca deixar de ser jornalista. Contando com muitos apoios, hoje chegamos a uma produção de 16 livros e um quase infindável número de histórias.

De vez em quando, alguém nos questiona: como você sabe tantas coisas? A resposta nos parece um tanto simples. Muitos dos nossos relatos são fruto de fatos que aconteceram ou que testemunhamos, ou que registramos ou que ouvimos contar.

Mas não pensem que temos uma memória prodigiosa. Nada disso. O que fazemos e fazemos muito é pesquisar. Para isso nos valem de muitas coisas que temos guardado nos nossos arquivos particulares.

Mas, principalmente, nos valem do Museu Antropológico Diretor Pestana. Somos um assíduo frequentador do MADP, mais do que isso, um pesquisador de seu imenso acervo de documentos, de livros, jornais, publicações diversas e fotos. Ali encontramos, quase sempre, tudo o que procuramos.

Importante destacar que temos recebido a atenção de sua direção e funcionários, sempre prontos a nos auxiliar em tudo o que buscamos. A eles, devemos um reconhecimento especial.

Não pensem que o museu é apenas um local de guardar coisas e objetos antigos. Muito pelo contrário. Através das inúmeras ações que desenvolve, ele não apenas cumpre a sua função básica de conservação e preservação, mas se constitui num espaço de reflexão, de apropriação de conhecimentos, de práticas educativas e culturais.



**MEDIANEIRA  
TRANSPORTE**

Patrocínio



MUSEU ANTROPOLÓGICO  
DIRETOR PESTANA



**FIDENE**  
FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO,  
DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO  
DO NOROESTE DO ESTADO